

## **ENTREVISTA COM ANDRÉ BOTELHO\* E NÍSIA TRINDADE\*\*: A BIBLIOTECA VIRTUAL DE PENSAMENTO SOCIAL**

A entrevista que segue é uma apresentação do projeto de organização de uma Biblioteca Virtual de Pensamento Social, a exemplo do que já temos na área de Saúde desde 1998. André Botelho e Nísia Trindade, ambos pesquisadores reconhecidos da área de pensamento social, conceberam a ideia da Biblioteca e atualmente lideram a equipe que executa o projeto, cujo objetivo fundamental é favorecer, através de um ambiente de compartilhamento virtual, o surgimento de novas condições para produção e circulação do conhecimento na área.

**Temáticas:** Como vocês definem a área de pensamento social? E qual o balanço acerca da produção atual no Brasil nesta área?

**André Botelho e Nísia Trindade:** Definições nunca são consensuais, ainda mais numa área multidisciplinar, como a do pensamento

---

\* Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (1994), Mestre em Sociologia (1997) e Doutor em Ciências Sociais (2002) pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Professor adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Pensamento Social Brasileiro e Teoria Social Comparada.

\*\* Mestre em Ciência Política e doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), é pesquisadora titular da Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz, professora de Pós Graduação do Programa de História das Ciências e da Saúde, Vice Presidente de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz e diretora da Editora Fiocruz. É também professora adjunta de sociologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

social. E toda área de pesquisa constitui um campo de disputas, no limite, sobre a própria identidade cognitiva da disciplina maior em que se insere, em nosso caso, em torno das ciências sociais. Assim, toda definição será controversa, as ciências sociais não funcionam com paradigmas, enquanto construção de consensos estáveis. Pensamos, porém, que perguntar pelas tradições de pesquisa presentes numa área pode se afigurar um caminho menos arbitrário para essa definição, ainda que diferentes tradições convivam e, como se disse, disputem significados. Assim, diríamos que, hoje, tal como vem sendo praticada, a área de pensamento social está voltada, em grande medida, para a pesquisa das grandes temáticas da formação da sociedade brasileira de perspectivas distintas: formação do Estado-nação, modernização e modernidade, mudança social, relações entre Estado e sociedade, cidadania, cultura brasileira, papel dos intelectuais etc. são investigados tendo em vista as diferentes interpretações que vem recebendo ao longo do tempo. Trata-se, portanto, de uma área interessada especialmente na discussão sobre o papel social das ideias e de outros aspectos simbólicos na conformação dos processos, relações e ações sociais. Por sua própria maturidade e consolidação nas ciências sociais praticadas no Brasil, além de outras disciplinas, novos desafios cognitivos e políticos se colocam hoje à agenda de pesquisa na área, para o que vem sendo importante a atuação dos dois principais grupos de trabalho em associações científicas, os GTs de Pensamento Social no Brasil da ANPOCS e da Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS. Entre esses desafios, colocam-se a pesquisa comparada entre diferentes experiências socioculturais, discussões e estudos referidos à área de pensamento social em diferentes contextos nacionais, e a pesquisa do potencial teórico mais heurístico das formulações das diferentes interpretações do Brasil, o que também envolve perspectivas comparadas. Nosso desafio enquanto área de pesquisa, em suma, é completar o movimento característico da sociologia do conhecimento, segundo o qual as ideias são socialmente construídas, para especificar como elas, também, participam da construção do social.

**Temáticas:** Como surgiu a ideia de uma Biblioteca Virtual? Como estão os trabalhos e qual a previsão para seu lançamento?

**André Botelho e Nísia Trindade:** Como profissionais da área, temos atuado em diferentes frentes: no ensino, na orientação de estudantes, na realização e coordenação de pesquisas acadêmicas, na publicação de resultados de pesquisa, atividades editoriais, na divulgação científica, na gestão acadêmica nas diferentes associações etc. Essa experiência compartilhada especialmente com os colegas dos grupos de trabalho da ANPOCS e da SBS, em geral, e com os colegas de instituições do Rio de Janeiro com as quais lidamos no nosso cotidiano, em particular, nos levou a estarmos mais atentos às experiências inovadoras em outras áreas, e, no caso de Nísia Trindade Lima, por força de sua inscrição institucional, às experiências da área de saúde e de história das ciências.

A Biblioteca Virtual do Pensamento Social (BVPS) é uma iniciativa de cooperação de pesquisadores e instituições com o objetivo de fortalecer e divulgar a área de pesquisa acadêmica. O modelo adotado para a proposta da BVPS, voltado para o intercâmbio de informação, experiências e conhecimentos na área do Pensamento social, procura seguir as orientações gerais do modelo da Biblioteca Virtual em Saúde, História e Patrimônio Cultural da Saúde (BVS HPCS); a qual, por sua vez, segue as orientações do Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) lançadas em 1998. Modelo de reconhecido êxito na comunidade científica em geral e que apresenta duas inovações principais no ciclo de produção do conhecimento científico e técnico. Primeiro, torna possível a integração dos diferentes atores envolvidos nas instâncias de produção, intermediação e uso dos fluxos de informação e conhecimento em uma única rede, baseada em trabalho de cooperação. Também inova ao expandir a natureza das fontes e fluxos de informação em seu espaço, incluindo diferentes tipos de bases de informação científica e técnica.

Os trabalhos estão indo muito bem. Temos recebido o apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, a FAPERJ, por meio de editais específicos, que nos

tem permitido financiar parte do projeto. O apoio da Fiocruz tem sido inestimável por intermédio do grupo de pesquisa em Pensamento social, ciência e saúde, da Casa de Oswaldo Cruz (COC), e pelos profissionais da área de informação do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT). E a comunidade acadêmica da área de pensamento social está muito mobilizada, já organizamos inclusive dois grandes seminários acadêmicos no IFCS/UFRJ em 2012 e 2013, além de inúmeras reuniões técnicas. Atualmente, para os trabalhos iniciais da criação e implantação da BVPS, além de nós dois, temos contado com o apoio consultivo de um grupo de pesquisadores que reúne, entre outros, Antônio Herculano Lopes, da Fundação Casa de Rui Barbosa, João Marcelo Elhert Maia, do CPDOC/FGV, Antônio Brasil Jr, da UFF, Simone Meucci, da UFPR, e Gilberto Hochmann, da Fiocruz. A equipe técnica da Fiocruz envolve profissionais da Vice Presidência de Ensino, Informação e Comunicação e do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fiocruz (ICICT), sob a coordenação de Paula Xavier dos Santos, Luciana Danielli e Ana Maranhão. É constituída por tecnologistas, bibliotecários, técnicos de informática e web-designer. Já o trabalho acadêmico de construção das bases iniciais da Biblioteca está sob a responsabilidade direta de Antônio Brasil Jr., da UFF, e de Tamara Rangel, da Fiocruz, além de incluir a participação de bolsistas de Iniciação Científica. O lançamento da Biblioteca Virtual do Pensamento Social está previsto para este ano de 2014.

**Temáticas:** Como funcionará a Biblioteca?

**André Botelho e Nísia Trindade:** A BVPS busca ser um instrumento dinâmico cuja atuação se delinea em quatro campos básicos interrelacionados: (1) produção de conhecimento, (2) memória da ciência e das tradições intelectuais, (3) produção de subsídios didático-pedagógicos e (4) divulgação científica. O modelo de cooperação intelectual da BVPS maximiza o intercâmbio de informação, experiências e conhecimento entre pesquisadores e instituições, promovendo a criação e a sustentação de uma rede de fontes e fluxos de informação. Nosso principal objetivo

é a contribuir para o desenvolvimento das capacidades de acesso, geração, publicação e uso da informação e do conhecimento científico nas áreas do pensamento social brasileiro e outras tradições intelectuais a ele ligados. As fontes de informações da BVPS compreenderão seis subgrupos: “Literatura científica”, “Coleção de textos completos”, “Diretórios”, “Personagens”, “Arquivos” e “Ensino”. Ainda que todas as fontes ofereçam conteúdo para atividades de ensino e aprendizagem, e que estejam integradas remetendo frequentemente uma à outra, especialmente a fonte “Ensino” oferecerá conteúdo didático específico para atividades escolares e para o ensino nos cursos de graduação.

Trabalhar em rede apresenta grandes desafios, já que demanda a utilização de sistemas capazes de reunir instituições e pesquisadores heterogêneos de forma participativa em torno de interesses comuns e também o domínio das técnicas de comunicação e o uso hábil e criativo das ferramentas tecnológicas. As dinâmicas de trabalho em rede propõem atuações de colaboração que se sustentam pela vontade e afinidades de seus membros, caracterizando-se como um importante recurso organizacional para realizações coletivas. As redes também se conformam em espaços de convergências sociais, de conhecimento e de ambientes de aprendizado que permitem superar uma noção meramente material de rede, como suporte físico. Em sua concepção, a força das Bibliotecas Virtuais está justamente em ocupar áreas, ativar e fortalecer as interconexões entre instituições e indivíduos que atuam como produtores, intermediários e usuários de informação científica e técnica.

**Temáticas:** Quais são as expectativas em relação aos efeitos acadêmicos da Biblioteca e, também, seus efeitos sobre a circulação social do conhecimento produzido na universidade?

**André Botelho e Nísia Trindade:** Nossas expectativas são contribuir para a formulação e implantação de políticas de identificação, recuperação, conservação e valorização do Pensamento social; promover a cooperação técnico-científica nessas iniciativas; criar mecanismos legais para a captação de recursos que ofereçam sustentação as iniciativas

da BVPS; promover investigações sobre a área do Pensamento social, especialmente balanços que deem visão integrada do percurso e desenvolvimento da área; contribuir para uma maior visibilidade acesso e impacto da produção científica e técnica da área do Pensamento social; e, não menos importante, estimular a capacitação de recursos humanos na área de pesquisa.

Assim, por sua importância para o desenvolvimento acadêmico das ciências sociais e humanas, bem como das comunicações entre estas e a sociedade, a BVPS busca promover uma ampla difusão pública dos resultados parciais e finais de pesquisas e do trabalho de pesquisadores em diferentes níveis de formação. Nesse sentido, a articulação e a publicação de conteúdos relativos ao desenvolvimento destas pesquisas e suas fontes, além de repercutir de modo imediato sobre a formação de novos pesquisadores da área, favorecerá a circulação deste conhecimento possibilitando sua rotinização tanto entre alunos de graduação como entre estudantes de nível médio.

No que se refere particularmente às contribuições para o Ensino Médio, o uso, para fins didáticos, da Biblioteca Virtual apresenta grandes desafios, já que demanda a utilização de sistemas capazes de reunir instituições e pesquisadores heterogêneos de forma participativa em torno de interesses comuns e também o domínio das técnicas de comunicação e o uso hábil e criativo das ferramentas tecnológicas. Nesse sentido trata-se de um ambiente com enorme potencial para o ensino e aprendizagem possibilitando o acesso a diferentes recursos e linguagens online ao mesmo tempo em que integra comunidade acadêmica, professores e alunos de diferentes níveis de ensino.

Entrevista realizada por Simone Meucci.